



RELATO DE EXPERIÊNCIA - EPISTEMOLOGIA E PESQUISA EM EDUCAÇÃO: APRENDIZADO E CONSTRUÇÃO NO TRABALHO DE CAMPO

Daiane Nogueira da Silva
PPGE - Unimontes

daianesilva4242@gmail.com

Francely Aparecida dos Santos
Professora do PPGE e do Curso de Pedagogia/Unimontes
francely.santos@unimontes.br

Eixo: Saberes e Práticas Educativas

Palavras-chave: Trabalho de Campo; Humanização; Pesquisa em Educação

Relato de Experiência

O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar uma vivência acadêmica desenvolvida na disciplina de *Epistemologia e Pesquisa em Educação*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Estadual de Montes Claros. O relato parte do estudo e apresentação do capítulo de Otávio Cruz Neto, intitulado *O trabalho de Campo como descoberta e criação*, publicado na obra organizada por Maria Cecília de Souza Minayo, *Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade*. No texto, o autor evidencia a relevância do trabalho de Campo para a pesquisa social, na sua articulação entre os conceitos teóricos e a realidade empírica.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

Na obra, Cruz Neto (2002, p. 51) enfatiza que o trabalho de campo não se limita apenas à mera aproximação com o objeto em estudo, mas, constitui-se em uma oportunidade real de produção de conhecimento. A disciplina em que o texto foi discutido amplia a compreensão acerca da pesquisa social, reconhecendo que o pesquisador constrói os sentidos a partir das experiências vividas em campo. Nesse contexto, emergiu uma reflexão acerca da pesquisa em desenvolvimento, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, correspondente ao projeto de mestrado que investiga a história de instituições escolares, e que utilizará da pesquisa de campo em sua escrita. Um ponto crucial abordado em aula, explicado por Cruz Neto (2002), é a necessidade de o pesquisador estabelecer uma relação de confiança e respeito com as pessoas entrevistadas, aspecto que dialoga diretamente com a pesquisa em desenvolvimento.

Problema norteador e objetivos

Seguindo o exposto, o presente relato busca compreender (partido do referencial teórico e de discussões no âmbito da disciplina), de que modo o trabalho de campo, concebido como espaço de descoberta e criação (Cruz Neto, 2002), pode contribuir para a pesquisa voltada à história das instituições escolares, em articulação com os saberes adquiridos/discutidos na disciplina de *Epistemologia e Pesquisa em Educação*, no âmbito do PPGE/2026. Assim, os objetivos do relato concentram-se em: analisar o trabalho de campo como dimensão de construção de conhecimento; discutir sua relevância e percepção no contexto da disciplina



Epistemologia e Pesquisa em Educação; e articular os referenciais teóricos da disciplina com o projeto de pesquisa em desenvolvimento.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

A estratégia metodológica adotada em sala pela professora, para apresentação do texto, constituiu-se na leitura integral da obra, com objetivo de assimilação do conteúdo e ampliação da compreensão crítica. Em seguida, a turma foi organizada em grupos para exposição dos capítulos de modo a estimular a compreensão coletiva. Durante as apresentações, tanto os integrantes do grupo quanto os demais estudantes participaram ativamente das discussões, possibilitando aprofundamento dos conceitos propostos para a aula.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A fundamentação que sustenta a prática desenvolvida em aula, bem como a escrita do relato, é a obra organizada por Maria Cecília de Souza Minayo, *Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade*. Para elaboração do relato, o texto de referência é o capítulo apresentado por Otávio Cruz Neto, intitulado *O trabalho de Campo como descoberta e criação*, cuja contribuição é de grande relevância para compreender a articulação entre conceitos teóricos e a realidade empírica, evidenciando que o campo de pesquisa representa um confronto com o que nos é inicialmente estranho, mas sendo um espaço de produção de conhecimento (Cruz Neto, 2002, p. 64).

Resultados da prática

Após leitura, estudo, apresentação dos conteúdos e discussões realizadas em sala de aula, tornou-se perceptível a ampliação da compreensão acerca da importância e da seriedade do trabalho de campo na pesquisa em Educação. O processo possibilitou um esclarecimento para além da dimensão textual, pois houve a assimilação direta com o projeto de pesquisa em andamento. A experiência contribuiu para uma postura mais crítica em relação ao trabalho de campo, bem como para valorização do vasto conteúdo abordado na obra de referência.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

O relato adquire relevância ao abordar uma temática necessária tanto para os que se encontram fora do campo educacional quanto para estudantes e pesquisadores dos saberes e práticas educativas, por tratar da humanização da pesquisa. Conforme Cruz Neto (2002), é imprescindível que haja respeito nas relações desenvolvidas ao decorrer do trabalho de campo, sem qualquer forma de superioridade ou inferiorização, pois se trata de seres humanos. O XVII Congresso Nacional de Pesquisa em Educação (COPED/2026), propõe como essência o afeto e a escuta, por isso, a necessidade da compreensão de um trabalho de campo pautado nesses ideais, é indispensável para a produção de um conhecimento mais crítico e ético.

Considerações finais

Em síntese, o relato evidencia o trabalho de campo como descoberta e criação, reconhecendo-o como lugar de escuta e respeito. Essa compreensão, articulada com os referenciais teóricos discutidos na disciplina *Epistemologia e Pesquisa em Educação*, reforça a importância da integração entre teoria e prática na pesquisa social. Assim, o relato pretende

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



contribuir tanto para um aprofundamento teórico, como para a consolidação de uma postura crítica e ética diante da pesquisa, reafirmando o valor da humanização.

Referências

CRUZ NETO, Otávio. O Trabalho de Campo como Descoberta e Criação. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 51-66.